

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 24 de junho de 2023. Ano XXVI Nº 1175- R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes



Taylor Swift anuncia terceiro show no Rio

A estrela pop acaba de anunciar mais um show na capital fluminense, totalizando três apresentações, que acontecem nos dias 17 (nova data), 18 e 19 de novembro. Todos os shows acontecem no Estádio Nilton Santos, o Engenhão.

Esta é a primeira vez que Taylor Swift passa pelo Brasil para fazer um show aberto ao público. Nos shows da turnê, Taylor passa por todas as fases de sua carreira, desde seus primeiros álbuns até os mais recentes.

Página 11

"Amazônia é patrimônio ambiental, e será patrimônio econômico", diz Lula

Presidente afirmou que o objetivo é preservar a floresta e reunir condições "para ajudar os povos que moram na floresta"

Página 09

Lula e Macron conversam sobre acordo entre Mercosul e UE

"Nós somos um mundo cada vez mais desigual, e cada vez mais a riqueza está concentrada na mão de menos gente, e a pobreza concentrada na mão de mais gente. Se nós não discutirmos essa questão da desigualdade, e se a gente não colocar isso com tanta prioridade quanto a questão climática, a gente pode ter um clima muito bom e o povo [vai] continuar morrendo de fome em vários países do mundo", disse. Para o presidente, o mundo precisa aprimorar as instituições internacionais visando a uma nova governança mundial, de acordo com a geopolítica do presente, para coordenar esforços e apoiar as nações em necessidade.



Página 03



Tempo seco, desvio de septo e o aumento dos casos de rinite e sinusite: qual a relação?

Segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) somente os casos de doenças respiratórias de origem alérgica como a rinite, por exemplo, atingem 30% dos brasileiros.

Página 07



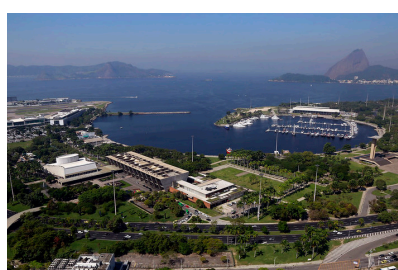
"Modelo de Moro e Dallagnol dá nojo", diz Gilmar Mendes ao defender juiz de garantias

Esse modelo de Moro, Dallagnol, força-tarefa e Bretas dá asco, dá nojo. Alguém é capaz de subscrever isso? Alguém quer dizer 'eu compartilho disso, esse é um bom modelo?', questionou o ministro

Página 02

Representantes do Banco Mundial visitam Rio em apoio a projetos climáticos e sustentáveis

O Banco Mundial vê com interesse a possibilidade de replicação desse arcabouço para outras cidades do Brasil e da América Latina, tendo o Rio como uma referência na agenda climática – afirma.



Página 05



Vacina fake de Bolsonaro: Secretário de Duque de Caxias faz declaração bombástica

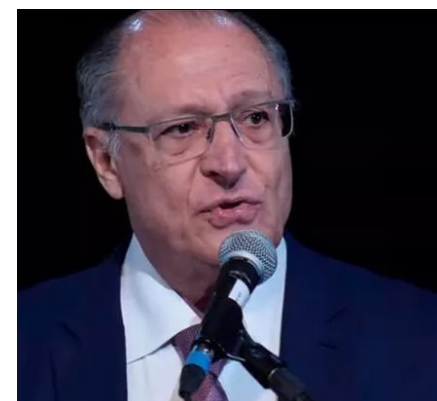
Além disso, Brecha argumenta que, embora as inserções indevidas tenham sido registradas em seu nome, "isso não significa que ele efetivamente tenha inserido as informações no sistema".

No entanto, Brecha admite ter atuado na exclusão dos dados de vacinação do ex-presidente e de sua filha, realizada em 27 de dezembro do ano passado.

Página 08

Mundo Parentes lamentam mortes de submarinos do Titanic

Página 06

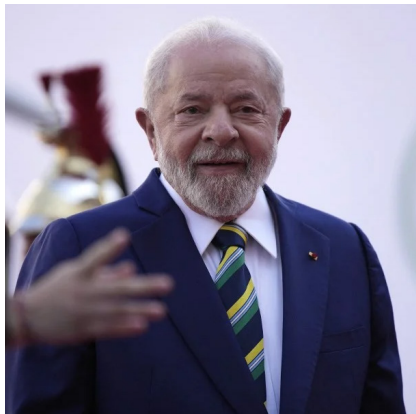


Alckmin demonstra de forma didática o prejuízo bilionário que Campos Neto causa ao Brasil

Página 04

Confusão em São Januário: cenário de Guerra na derrota do Vasco para o Goiás

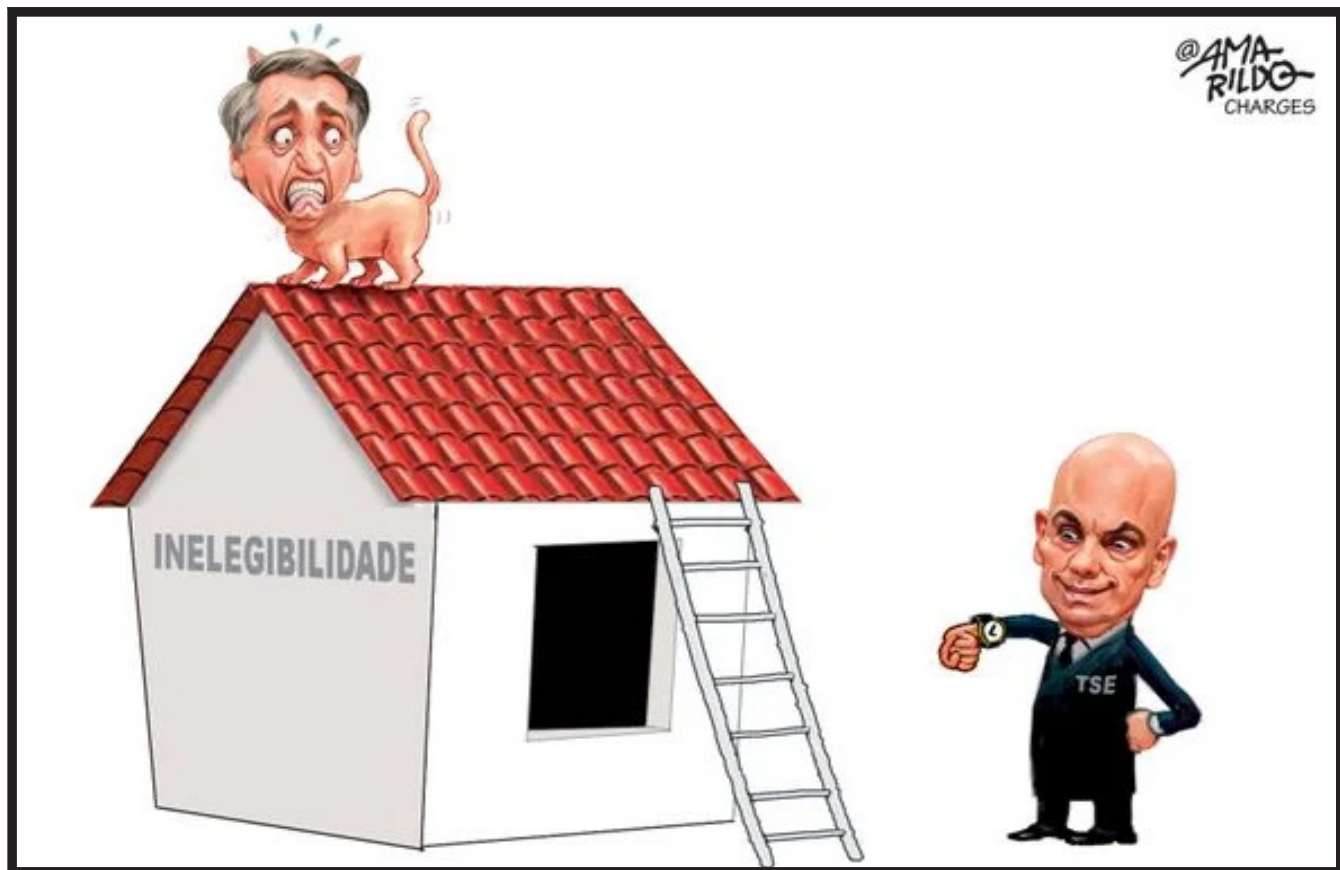
Página 12



Lula cancela jantar em Paris com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita

O presidente Lula (PT) retirou de sua agenda em Paris, na França, o jantar que teria nesta sexta-feira 23 com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman. O encontro ocorreria na resi-

dência oficial saudita na capital francesa e contaria com a participação da primeira-dama Janja da Silva. Em 2021, MBS – sigla pela qual o príncipe é conhecido – entregou ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)



"Modelo de Moro e Dallagnol dá nojo", diz Gilmar Mendes ao defender juiz de garantias

Ao comentar a discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o sistema de juiz de garantias, o ministro da Corte Gilmar Mendes voltou a fazer críticas contundentes à Lava Jato e a dois de seus principais nomes: o ex-juiz parcial e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e o ex-procurador e deputado federal cassado Deltan Dallagnol (Podemos-PR).

"Acho que houve uma paixão por um segmento aí da magistratura em relação a esse tema, paixão que tem até a ver com uma certa memória. Veja que quem ficou

contra o juiz de garantias foi o Moro, uma certa homenagem à Lava Jato. Mas fazer homenagem à Lava Jato agora está meio esquisito, meio estranho. Alguém ainda se filia a essa corrente depois de tudo que se revelou na Vaza Jato? Alguém ainda é capaz? O que se está se oferecendo ao Brasil é a chance de uma fuga para frente, de não repetir mais esse modelo. Esse modelo de Moro, Dallagnol, força-tarefa e Bretas dá asco, dá nojo. Alguém é capaz de subscrever isso? Alguém quer dizer 'eu compartilho disso, esse é um bom modelo'?", questionou o ministro durante entrevista nesta sexta-feira (23) aos

jornalistas Carla Araújo e Tales Faria, do UOL.

Perguntado sobre a possibilidade de cassação do mandato de senador de Moro, Gilmar Mendes preferiu o silêncio: "vamos aguardar. O futuro a Deus pertence"

Na sequência, o ministro ironizou o episódio em que Dallagnol contou ter recebido diversas transferências bancárias de 'agentes de Deus'. "O Brasil produziu esses combatentes da corrupção que gostam imensamente de dinheiro. Esse é um dado curioso. Veja que o Dallagnol inclusive viaja para o exterior e diz que viajando no avião começou a receber pix. É um novo fenômeno da espiritualidade com o dinheiro".

Educação e História

Eder Rodrigues



Só o "artista" Lula acabaria com a guerra ucraniana

Na Ilíada, de Homero, Ares pergunta a Zeus: – Que é que pode acabar com esta guerra (de Troia)? Aquiles responde tocando harpa, isto é, criando beleza! Resposta que aproveitaria, afinal, à questão sobre o que poderia pôr fim a qualquer guerra, pois só a arte (o culto à procura do que é belo) poderá salvar o mundo desse verdadeiro mal da civilização. Só mesmo sendo um artista (que acredito que ele possa ser) é que o Presidente Lula poderia criar a obra de arte de acabar com a terrível guerra entre russos e ucranianos. Desse modo, já dissemos outrora serem só os artistas os seres capazes de revolucionar a sociedade dos homens para reformá-la – razão de ditadores, torturadores e endinheirados desejarem expulsá-los da nossa vida! Apenas ébrios das emoções que os artistas nos trazem,

poderíamos continuar a ter esperanças de algum dia merecermos receber o legado dos que carregam consigo a luz da verdade e da beleza.

De minha parte, como o nosso poeta Drummond, um buscador dessa luz, não gostaria de ser "o cantor de um mundo caduco", mas o anunciador do Tempo, do novo Tempo...

O tempo, por exemplo, dos sem terra, dos negros e dos aborígenes, marcados como vagabundos e desordeiros exatamente por aqueles senhores do ódio e das guerras, na intenção mesma de exterminá-los!

E, finalmente, certo de que, como John, não seja o único, estendo a mão a vocês, gente querida, proclamando a convicção de que os mansos e os iluminados pela beleza da verdade acabem por herdar a terra!... ederrodrigues@uol.com.br



Lula exclui comandantes das Forças Armadas de reuniões ministeriais

Diferentemente de Jair Bolsonaro, Lula não convidou chefes das três Forças Armadas para as reuniões ministeriais que realizou até agora

Por Igor Gadelha

O presidente Lula optou por não convidar os comandantes das três Forças Armadas para as reuniões ministeriais que comandou desde o início de seu governo até agora. Desde que tomou posse, o petista realizou ao menos três reuniões ampliadas com ministros e presidentes de bancos públicos no Palácio do Planalto: em 6 de janeiro, em 10 de abril e em 15 de junho. Os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica escolhidos pelo petista, entretanto, não foram chamados para nenhum dos três encontros, conforme apurou a coluna. A opção de Lula contrasta com a postura do ex-presidente Jair Bolsonaro, que costumava

chamar os chefes das três Forças Armadas para as reuniões ministeriais no Planalto.

Ministro da Defesa

Auxiliares de Lula e militares de alta patente ouvidos pela coluna minimizaram o fato de o atual presidente da República não convidar os comandantes para as reuniões ministeriais.

O discurso é que os chefes das Forças estavam representados pelo ministro da Defesa, José Múcio, e que o "normal", historicamente, sempre foi os comandantes não participarem desses encontros. Assessores de Lula ressaltam ainda que o presidente tem tido agendas frequentes com o Alto Comando do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para estreitar as relações.



Lula e Macron conversam sobre acordo entre Mercosul e UE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, nesta sexta-feira (23), com o presidente da França, Emmanuel Macron, no Palácio do Eliseu, em Paris. Os dois conversaram sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) e os termos para destravar a negociação final entre as partes.

O presidente foi a Paris para participar da Cúpula para o Novo Pacto Global de Financiamento, promovida pelo presidente Macron, nesta quinta e sexta-feira. A cúpula contou com a participação de mais de 300 entidades públicas, privadas ou não governamentais, incluindo mais de 100 chefes de Estado.

Durante seu discurso, ao lado do francês, Lula chamou de ameaça as exigências feitas pela União Europeia para a finalização de um acordo com o Mercosul. A UE enviou aditivos a serem acrescentados no acordo, com a previsão de aplicação de multas em caso de descumprimento de obrigações ambientais.

"A carta adicional que foi feita pela União Europeia não permite que se faça um acordo. Nós vamos fazer a resposta, e vamos mandar a resposta, mas é preciso que a gente co-

mece a discutir. Não é possível que nós tenhamos uma parceria estratégica e haja uma carta adicional fazendo uma ameaça a um parceiro estratégico", disse Lula no evento. O presidente também já defendeu alterações em pontos do acordo de livre comércio sobre compras governamentais. "Eles querem que o governo brasileiro compre as coisas estrangeiras ao invés das coisas brasileiras. E se eles não aceitarem a posição do Brasil, não tem acordo. Nós não podemos abdicar das compras governamentais que são a oportunidade das pequenas e médias empresas sobreviverem nesse país", disse Lula em discurso no início deste mês.

Aprovado em 2019, após 20 anos de negociações, o acordo Mercosul-UE precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor. A negociação envolve 31 países, o que poderá levar anos e enfrentar resistências.

Desigualdades

No evento de alto nível, hoje, que reuniu os líderes na cúpula, Lula defendeu que o combate às mudanças climáticas precisa ser acompanhado de ações contra a pobreza e co-



brou mais investimentos dos países ricos nas economias menos desenvolvidas e em ações contra as desigualdades sociais, de raça e gênero.

"Nós somos um mundo cada vez mais desigual, e cada vez mais a riqueza está concentrada na mão de menos gente, e a pobreza concentrada na mão de mais gente. Se nós não discutirmos essa questão da desigualdade, e se a gente não colocar isso com tanta prio-

ridade quanto a questão climática, a gente pode ter um clima muito bom e o povo [vai] continuar morrendo de fome em vários países do mundo", disse.

Para o presidente, o mundo precisa aprimorar as instituições internacionais visando a uma nova governança mundial, de acordo com a geopolítica do presente, para coordenar esforços e apoiar as nações em necessidade. Segundo ele, as Nações Unidas

precisam voltar a ter representatividade e força política, para que medidas importantes do ponto de vista ambiental possam ser aplicadas de forma global, como forma de combater os efeitos das mudanças climáticas.

"Se nós não mudarmos essas instituições, a questão climática vira uma brincadeira. Quem é que vai cumprir as decisões emanadas dos fóruns que nós fazemos?", questionou.

"Não se cumpre porque não tem uma governança mundial com força para decidir as coisas e a gente cumprir. Se cada um de nós sair de uma COP e voltar para aprovar as coisas dentro do nosso Estado Nacional, nós não iremos aprovar", acrescentou.

O presidente lembrou ainda que o Brasil irá sediar a COP30, em 2025, pela primeira vez em um estado amazônico, no Pará, na capital Belém.

Versão da proposta da reforma tributária é lida na Câmara

Texto traz fundo de desenvolvimento para evitar guerra fiscal

O relator da reforma tributária, deputado Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou nesta quinta-feira (22) a versão preliminar de seu substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45), que altera o sistema tributário. O texto da proposta foi discutido com governadores e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Segundo o parlamentar, a proposta deve ser analisada na primeira semana de julho pelo plenário da Casa.

"Quando há essa disposição federativa de votar uma matéria como essa, eu acredito que não é 'apenas 15 dias'. Quando se fala assim, parece que estamos discutindo esse tema aqui há 15 dias, mas estamos discutindo na Casa há 35 anos", disse Aguiinaldo Ribeiro. "Agora vamos ter um período para alinharmos tanto do ponto de vista federativos quanto do ponto de vista setorial os calibres finais, que é próprio da Casa", acrescentou. A matéria prevê a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), baseado no modelo de imposto sobre valor agregado (IVA), já aplicado em outros países. O tributo substituiria duas contribuições – o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) – e três impostos – o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Serviços (ISS) e o ICMS. O imposto que vai substituir IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS será dual, ou seja,



com uma parcela gerida pela União (CBS) e a outra, por estados e municípios. Haverá um período de transição de oito anos para esses tributos, a começar em de 2026 a 2033. O texto prevê a redução de alíquotas para áreas como educação, saúde e transporte coletivo. Segundo o ministro, entre as reduções de impostos estão os medicamentos para o tratamento de câncer e a diminuição da alíquota que permitirá a manutenção do Programa Universidade Para Todos (Prouni). Uma cesta básica com 1.380 itens também terá imposto reduzido. O substitutivo manteve os dois regimes tributários favorecidos atualmente estabelecidos em nossa Constituição: a Zona Franca de Manaus e o Simples Nacional.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional

Uma das novidades da proposta é a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional. A medida estabelece

uma espécie de compensação para acabar com a guerra fiscal entre os estados. O texto prevê aportes exclusivos da União. Serão R\$ 8 bilhões em 2029 e R\$ 40 bilhões a partir de 2033. Segundo Ribeiro, um outro fundo será criado para garantir os benefícios tributários já negociados pelos estados e que devem acabar em 2032. Serão R\$ 8 bilhões em 2025, chegando a R\$ 32 bilhões em 2028. Os recursos serão corrigidos pelo IPCA durante todo esse período. De acordo com relator, a medida é uma das inovações mais importantes da reforma tributária e diminuiu as resistências de estados com a proposta. "No passado, esse foi o grande impeditivo de a reforma andar. A gente quer consignar como fato muito relevante essa criação", disse. Segundo o parlamentar, as discussões sobre os critérios de distribuição dos recursos ainda permanecem entre governadores e secretários de fazenda.



'Quem ganha é o Brasil e o STF', diz Lula sobre aprovação de Zanin

Presidente elogiou o Senado pelo comportamento profissional tanto na sabatina quanto no plenário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saudou a aprovação pelo Senado de seu indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado Cristiano Zanin, e elogiou o comportamento da Casa Alta tanto na sabatina quanto na votação, ocorridas nesta quarta-feira (21).

"Quem ganhou foi o Brasil, foi a Suprema Corte que vai ter alguém com muita qualidade para decidir o cumprimento da Constituição Federal", disse Lula a jornalistas após jantar com chefes de Estado e de governo no Palácio Eliseu, a convite do presidente francês Emmanuel Macron, conforme publicado na agência Estadão Conteúdo. "Fiquei feliz pelo comportamento do Senado, da Comissão de

Constituição e Justiça e do plenário", complementou o presidente.

O nome de Cristiano Zanin foi aprovado por 58 votos a 18 no plenário do Senado. Ao longo de quarta-feira, por cerca de oito horas, o advogado foi sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça da casa. Logo após a aprovação, todos os ministros parabenizaram o novo colega.

Zanin ganhou notoriedade a partir de 2013, quando assumiu a defesa de Lula, até então conduzida por Roberto Teixeira, seu sogro. Com estilo combativo e disposição aparentemente infinita, logo passou a antagonizar com o ex-juiz suspeito Sergio Moro, responsável por julgar os processos da finada

"lava jato", que ganhou fôlego a partir de 2014.

O advogado se aproximou mais de Lula a partir de 2018, durante os 580 dias em que o presidente ficou preso em Curitiba por ordem de Moro. Ele se orgulha de ter ajudado, por meio de sua atuação, a desnuar os métodos criminosos da "lava jato" e conseguido vencer em todos os processos do pe-tista.

RELAÇÃO COM O CONGRESSO NACIONAL - O presidente Lula também disse que é normal haver divergência entre o Congresso e o governo. "Estou muito tranquilo da minha relação com o Congresso Nacional", afirmou. "Sempre haverá divergência", complementou. (Com informações do Conjur).



Getty Images Getty Images

IBGE: qualidade de vida melhora no Brasil, mas desigualdade permanece

Segundo pesquisa do IBGE, qualidade de vida do brasileiro melhorou em 10 anos e todos os estados tiveram avanços socioeconômicos no período

Em um período de 10 anos, a qualidade de vida da população brasileira melhorou, graças a avanços em áreas como educação, saúde, moradia e lazer, mas a desigualdade permaneceu em patamares elevados no país.

É o que mostram os dados do Índice de Desempenho Socioeconômico (IDS) do Brasil divulgados nesta sexta-feira (23/6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em uma década, o Índice de Perda de Qualidade de Vida (IPQV) dos brasileiros recuou 30,8%, de 0,227 (entre 2007 e 2008) para 0,157 (entre 2017 e 2018). O índice varia de 0 a 1. Quanto menor o indicador, menor a perda de qualidade de vida.

Desigualdade

Apesar da melhoria na qualidade de vida da população, a desigualdade continua sendo um dos principais problemas do país.

O IPQV ficou em 0,183, quando a pessoa de referência era preta ou parda, e em 0,122, quando ela era branca. Como as taxas dos indicadores caem em patamares similares, a desigualdade entre os dois grupos, em termos relativos, permanece, diz

Oliveira.

Também houve desigualdade nos grupos que têm a mulher como pessoa de referência. "A melhora, no caso do grupo em que a pessoa de referência é o homem, é um pouquinho maior", afirma o analista.

A pesquisa também constatou que as perdas na qualidade de vida caem à medida que aumenta a idade da pessoa de referência. Nas famílias em que a pessoa de referência tinha 65 anos ou mais, os valores para o IPQV foram menores que os dos demais grupos.

Desempenho socioeconômico melhora no país De acordo com o levantamento, o Índice de Desempenho Socioeconômico (IDS) do Brasil avançou 12,8% entre 2008-2009 e 2017-2018, saltando de 5,452 para 6,147.

Todas as unidades da Federação registraram aumento, segundo o IBGE. Os maiores avanços foram de Roraima (32%) e Sergipe (25,8%). Os desempenhos mais modestos foram do Rio Grande do Sul (9,1%) e do Rio de Janeiro (5,6%). O IDS é calculado a partir da renda per capita e do IPQV. Quanto maior o índice, melhor a capacidade do Estado de oferecer qualidade de vida e bem-estar à população.

Brasil fica à frente de apenas 4 países em índice de competitividade global

Desde os 3 últimos índices, Brasil perde em competitividade

Pela terceira vez consecutiva, o Brasil perdeu colocações no índice de competitividade.

Atualmente, o índice brasileiro se encontra na 60ª colocação do total de 64 países. O Brasil se encontra apenas na frente de África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela.

O Brasil está atrás de países como Colômbia e Botsuana. Dentre os setores analisados, em termos de performance econômica, o índice brasileiro se encontra na 41ª posição. Já em eficiência governamental, de negócios e infraestrutura, o Brasil se encontra entre as últimas colocações.

De acordo com o Inter-

national Institute for Management Development (IMD), instituto que realiza esta pesquisa, os desafios a serem enfrentados pelo país em 2023 dizem respeito a implementar reforma tributária que aumente competitividade; implementar nova âncora fiscal que concilie gastos sociais e responsabilidade nas contas públicas; além de encorajar e atrair investimentos ambientalmente sustentáveis.

Somam-se a estes desafios para a política brasileira, a garantia ao acesso à educação pública de qualidade e uma reversão da estagnação produtiva no setor do mercado de trabalho.

Alckmin demonstra de forma didática o prejuízo bilionário que Campos Neto causa ao Brasil

"Você fica fazendo economia de um bilhão, meio bilhão, e acaba gastando aí quase R\$ 200 bilhões em razão de ter uma taxa Selic nessa altura", disse ele

Geraldo Alckmin e Roberto Campos Neto (Foto: Reprodução | ABR)

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Geraldo Alckmin, criticou, nesta quinta-feira (22), a decisão do Banco Central de manter os juros básicos da economia (taxa Selic) em 13,75% ao ano, mesmo com inflação em queda. Em uma declaração enfática, Alckmin destacou o prejuízo causado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao país. Alckmin, que está no exercício da Presidência da República esta semana durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Europa, demonstrou de forma didática o impacto negativo da taxa Selic elevada. Ele ressaltou que cada 1% da taxa Selic custa R\$ 38 bilhões de pagamento do serviço da dívida pública, e uma taxa 5% acima do que deveria estar resultaria em um custo de aproximadamente R\$ 190 bilhões. "Você fica fazendo economia de um bilhão, meio bilhão, e acaba gastando aí quase R\$ 200 bilhões em razão de ter



uma taxa Selic nessa altura", criticou Alckmin. Sua declaração evidencia o prejuízo significativo que a política monetária atual está causando às finanças públicas do país. Alckmin também ressaltou que, mesmo durante a gestão de Roberto Campos Neto à frente do Banco Central, a taxa Selic já foi reduzida para 2% ao ano, o nível mais baixo da série histórica. Além disso, ele apontou que o atual cenário internacional de ju-

ros negativos e inflação em queda torna ainda mais difícil compreender a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter os juros básicos elevados. Com uma inflação em declínio e expectativas de redução, Alckmin argumentou que a taxa Selic em patamares elevados acaba tendo um impacto fiscal negativo. Ele enfatizou que, se a preocupação é a dívida pública, não há nada pior do que manter a taxa de juros

desnecessariamente alta. O presidente em exercício demonstrou claramente seu descontentamento com a decisão do Banco Central e evidenciou o prejuízo econômico e fiscal que o país está enfrentando devido à taxa Selic elevada. Suas palavras ressoam como um apelo por uma política monetária mais adequada às condições atuais do Brasil, buscando impulsionar a atividade econômica e garantir uma gestão fiscal mais eficiente.

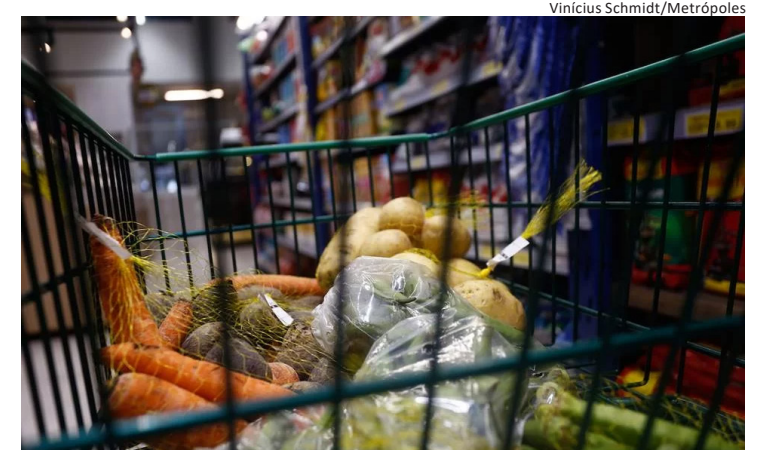
Queda de preços: Brasil tem deflação na 3ª semana de junho, diz FGV

Deflação é a queda generalizada de preços de produtos e serviços, de forma contínua. Índice medido pela FGV ficou negativo em 0,24%

Por Fábio Matos

O Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou deflação na terceira semana de junho, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (23/6). A deflação se intensificou e foi de 0,24%, ante retração de 0,17% na semana anterior. Deflação é a queda generalizada de preços de produtos e serviços, de forma contínua. De acordo com a FGV, cinco das oito categorias analisadas na pesquisa re-

gistraram queda no período. A maior contribuição para o resultado do IPC-S veio do grupo de habitação, cuja taxa de variação passou de 0,64% para 0,38% entre a segunda e a terceira semana de junho. Também houve retração nos grupos de transportes (-1,43% para -1,65%), saúde e cuidados pessoais (0,51% para 0,36%), alimentação (-0,18% para -0,32%) e despesas diversas (0,49% para 0,28%). Por outro lado, houve avanço nos grupos de educação, leitura e recreação (-1,20% para -0,33%) e comunicação



Vinicius Schmidt/Metrópoles

(-0,01% para 0,14%).

IPC-S

O IPC-S mede a variação do custo de vida para famílias

com renda entre 1 e 33 salários-mínimos mensais. O indicador integra o sistema de índices de preços ao consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre-FGV).

Campos Neto perde apoio na Faria Lima após Copom manter juros em 13,75%

Decisão de manter a Selic em 13,75% ao ano já era esperada, mas o comunicado do Copom indicando que a taxa pode não cair também nos próximos meses desagradou

Se antes apenas o presidente Lula (PT) e aliados próximos iam a público manifestar insatisfação em relação ao patamar da taxa básica de juros do Brasil, agora, além de grandes varejistas, o mercado financeiro também já emite sinais no mesmo sentido.

Segundo Lauro Jardim, do jornal O Globo, o problema não foi o Conselho de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidir manter a taxa em 13,75% nesta semana - o que já era esperado -, "mas uma parte expressiva dos grandes bancos e gestoras avalia que o comunicado emi-

tido após a reunião deveria ter deixado uma porta aberta para a queda da taxa de juros no dia 2 de agosto, quando o Copom se reúne novamente".

Um banqueiro de investimentos que defende a autonomia do Banco Central afirmou que a postura do Copom joga contra a própria autarquia. "A consequência deste comunicado é dar munção aos que não toleram a independência do Banco Central. O Campos está prestando um desserviço à instituição da autonomia do BC". Outro banqueiro afirmou esperar que a ata do Copom - docu-



mento mais detalhado que o comunicado emitido logo após a decisão sobre a Selic - traga à luz um discurso mais moderado

do Banco Central em relação aos juros. "O BC tem a chance de na ata botar o carro novamente na pista".

• CIDADE DO RIO



Representantes do Banco Mundial visitam Rio em apoio a projetos climáticos e sustentáveis

Uma comitiva do Banco Mundial está no Rio de Janeiro e, até esta sexta-feira (23/6), fará visitas técnicas e consultivas junto às equipes da Prefeitura envolvidas em atividades apoiadas pelo programa de Ajuste e Política de Desenvolvimento Sustentável ao Município do Rio de Janeiro – Global Smart City Program. As atividades que serão analisadas pela comitiva são o desenvolvimento de uma metodologia para estimar e monitorar emissões de gases de efeito estufa no perímetro do Distrito de Baixa Emissão, junto à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), e o desenvolvimento de dados de mobilidade e sua integração a processos de planejamento e monitoramento da Prefeitura, junto à Secretaria Municipal de Transportes (SMTR).

A missão de apoio do Banco Mundial à Prefeitura do Rio é um dos compromissos firmados no Empréstimo de Política de Desenvolvimento (DPL), no valor aproximado de R\$ 700 milhões. O pacote de reforma fiscal, recebido no ano passado, teve o objetivo de fortalecer a gestão fiscal do município visando aprimorar a sustentabilidade fiscal no médio prazo e acelerar a transição rumo ao desenvolvimento urbano resiliente, inclusivo e de baixo carbono.

– O pacote de reforma fiscal apoiado pelo Banco Mundial permite que o município volte a ter acesso às reformas para promover investimentos em prol dos objetivos ambientais, sociais e econômicos do Rio. Os recursos recebidos pelo empréstimo com o Banco Mundial permitirão ao Município fôlego financeiro para fazer frente a despesas relevantes, como por exemplo a área de transporte público durante o processo de retomada e crescimento econômico da cidade do Rio de Janeiro – afirma a secretária de Fazenda e Planejamento Andrea Senko.

Para Rodrigo Andrade, economista do Banco Mundial e um dos representantes na missão, a iniciativa promove a cidade do Rio como referência para futuros projetos em outras cidades: – É com grande satisfação que o Banco Mundial está contribuindo com o desenvolvimento da metodologia de monitoramento de emissões de carbono para o distrito neutro do Rio, com apoio do fundo coreano Global Smart Cities. O Banco Mundial vê com interesse a possibilidade de replicação desse arcabouço para outras cidades do Bra-

sil e da América Latina, tendo o Rio como uma referência na agenda climática – afirma.

– Esta iniciativa inovadora em parceria com o Banco Mundial consiste em uma cooperação internacional de alta qualidade técnica que, além de estruturar o monitoramento de emissões na região central da cidade do Rio, servirá como referência para outras cidades do mundo também avançarem em suas próprias agendas climáticas – diz Pedro Spadale, Coordenador-Geral de Relações Internacionais e Cooperação da Prefeitura do Rio.

– O apoio do Banco Mundial é fundamental para continuarmos promovendo o desenvolvimento sustentável na Cidade do Rio, alinhados com os compromissos e as metas que a Prefeitura assumiu no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS) e no Plano Estratégico 2021-2024 – destaca o subsecretário de Planejamento e Acompanhamento de Resultados da Secretaria de Fazenda e Planejamento, Jean Caris. O Distrito de Baixa Emissão, no Centro da cidade, está entre as ações viabilizadas pelo Empréstimo de Política de Desenvolvimento. A área, de 2,3 Km², foi delimitada com o objetivo de implementar ações para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Fica localizada entre a Avenida Beira Mar e a Avenida Marechal Floriano e entre o Campo de Santana e a Orla Conde. A implantação do Distrito de Baixa Emissão no Centro será feita em fases até 2030. A iniciativa também integra o Programa Reviver Centro, que tem como objetivos a melhoria dos espaços públicos e a promoção do uso residencial no Centro do Rio.

– O projeto de Distrito de Baixa Emissão reforça o compromisso do município em promover ruas verdes e saudáveis com o C40, grupo de cidades internacionais que se juntaram para pensar nas questões climáticas. É um projeto grande, onde a Prefeitura promove ações em diferentes eixos como requalificação urbana, mobilidade, áreas verdes e no qual são mobilizados diferentes órgãos da Prefeitura para promover uma grande transformação urbana e trabalhar na redução de gases de efeito estufa na região central da cidade – conta Daniel Mancebo, coordenador geral do Escritório de Planejamento da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

• MARICÁ

Maricá sela parceria com Ceará para estudos sobre dessalinização e geração de energia limpa

A Prefeitura de Maricá selou uma parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) para a assinatura de um acordo de cooperação técnica para troca de experiências e estudos referentes à dessalinização de água do mar, além da possibilidade da geração de energia por meio do biogás e do hidrogênio verde.

O acordo surgiu a partir da visita feita em março deste ano pela comitiva da Prefeitura de Maricá ao estado do Ceará para uma imersão sobre o tema da dessalinização da água do mar e do fornecimento da água dessalinizada para a população de Fortaleza. Em retribuição e aprofundamento do diálogo entre os entes, a Cagece encaminhou uma comitiva para participar do 3º Congresso Brasileiro de Hidrogênio, realizado entre 29 e 31 de maio, em Maricá.

Após a visita em março, a cidade vem construindo com a companhia cearense um acordo onde sejam disponibilizados os estudos referentes à produção de água potável a partir da dessalinização da água do mar como forma de garantir a oferta de água para distribuição em todo o município. Sob responsabilidade do governo estadual, a oferta e distribuição de água é um dos maiores desafios para a cidade. Durante entrega da obra de ampliação da Estação de Tratamento de Água de Ponta Negra, a Águas do Rio e a Prefeitura de Maricá assinaram um protocolo de intenções para dessalinização. A assinatura do termo junto à Cagece permitirá fazer



Foto: Marcos Fabrício

uma análise comparativa das metodologias e estudos apresentados para que a planta seja implementada da melhor forma possível.

“Um dos maiores desafios para o desenvolvimento industrial local é a oferta de água. Maricá teve a oportunidade de conhecer o projeto de construção da planta de dessalinização de água do mar do Ceará, que já se configura como referência nacional. A Cagece contextualizou as fases preparatórias da planta, as tendências tecnológicas aplicadas, os custos operacionais e as técnicas de tratamento de água. Além disso, foi apresentado o local onde a planta será instalada, a estação de pré-condicionamento de esgoto da Cagece. Isso será de grande importância para que os órgãos municipais possam ter os principais elementos na tomada de decisão sobre o tema”, disse Igor Sardinha, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Maricá.

A Cagece se interessou na troca das experiências

envolvendo o tema do hidrogênio e pode conhecer o projeto de desenvolvimento do ônibus híbrido elétrico-hidrogênio, com o seu potencial de geração de uso do hidrogênio produzido no Ceará, também apresentado ao governador cearense Elmano Freitas no 3º Congresso Latino-Americano para o Hidrogênio realizado no Rio de Janeiro.

“Nossa participação no congresso de Maricá foi muito importante para os nossos trabalhos. O Ceará já possui Hub (tecnologia baseada na geração de hidrogênio) de Hidrogênio Verde, e visa ser grande fornecedor do recurso. A Cagece, ao lado da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e da Utilitas Pecém, já possibilita a produção de água de reuso, para que seja viabilizada a produção de hidrogênio verde via eletrólise. Portanto, para nossa equipe é fundamental um momento assim, que nos permite saber mais sobre as atualizações dos cenários brasileiro e mundial, em termos de novas tecnologias,

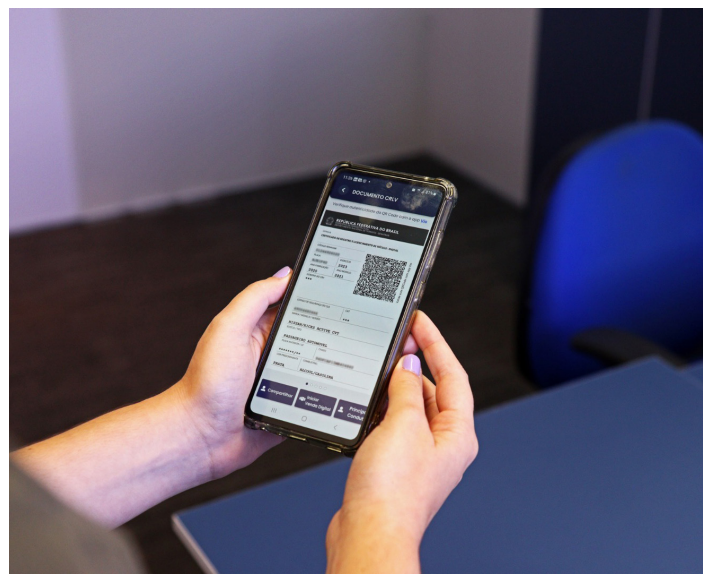
linhas de recursos e parceiros para pesquisa e inovação”, explica a gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Cagece, Cailiny Medeiros. Além das abordagens sobre o hidrogênio, a Cagece também explanou com parceiros sobre seu projeto da Usina-Modelo de Valorização do Biogás, que pretende gerar energia elétrica a partir do tratamento de esgoto, outro comprometimento socioambiental.

Além da gerente da Cagece, Cailiny Medeiros, e do secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá, Igor Sardinha, integraram a mesa de debate o presidente da Codemar, Hamilton Lacerda; o subsecretário de Indústria, Petróleo e Portos de Maricá, Magnun Amado; o diretor de Indústria e Energia da Codemar, Pedro Mota Di Fillipo; o superintendente da Codemar, Rafael de Pinho; o líder de Projeto em Energias Renováveis da Cagece, Thiago Dantas; e o professor e pesquisador da Universidade Federal do Ceará, William Barcellos.

• GOVERNO DO RIO

Aplicativo Posto Digital faz sistema do Detran ultrapassar meio milhão de acessos

Ferramenta criada há três meses pelo Governo do Rio permite acesso ao sistema do Detran para consulta de dados sobre veículos, CNH, multas de trânsito, entre outros serviços



Um dos principais serviços online lançados pelo Governo do Estado, o Posto Digital, em apenas três meses quase duplicou o número de acessos em relação ao trimestre de março, abril e maio de 2022. Nesse período, em que só havia o site à disposição da população, o sistema do departamento registrou 327 mil

visitas. Nos mesmos meses em 2023, a nova plataforma fez as visitas saltarem para mais de 540 mil.

O aplicativo permite ao usuário acessar a ferramenta através de um login e senha para consultar dados sobre seu veículo e carteira de habilitação, verificar quantos pontos recebeu com multas de

trânsito e obter ou renovar documentos, entre outros serviços.

– Facilitar a vida da população é um compromisso nosso e vamos promover uma transformação digital.

Aumento na comunicação de venda

Com mais acessos, naturalmente o aplicativo também permitiu a realização de mais serviços à população. Uma das funções que registraram aumento em relação ao ano de 2022 foi a intenção de venda, a chamada emissão da Autorização para Transferência de Propriedade de Veículo (ATPV-e).

Segundo o Detran-RJ, de janeiro a maio de 2022, foram emitidos 63.128 ATPV-e. Comparando com o mesmo período deste ano, o número de autorizações chegou a 76.906. Os dados demons-

tram a aprovação dos usuários, evitando perda de tempo e mais custos.

Dados gerais

Somando os dados do site e do aplicativo, o Posto Digital, de janeiro a maio de 2022, teve 550.647 acessos, contra os 942.802 em 2023. No processo de renovação simplificada da CNH, de janeiro a maio de 2023 foram mais de 29,7 mil acessos, 658 pedidos de 2º via de CNH, 100,6 mil visualizações de ATPV-e e 211,8 acessos ao documento de licenciamento anual, o CRLV-E.

De acordo com o departamento de trânsito, foram registrados nos últimos cinco meses mais de 46,8 mil acessos ao formulário do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) e 97,4 mil acessos aos formulários de clínicas médicas.

VOLTA AO MUNDO

Parentes lamentam mortes de submarinos do Titanic



Parentes e colegas lamentaram nesta sexta-feira as cinco pessoas que morreram quando seu submarino implodiu no Atlântico Norte durante um mergulho profundo nos destroços do Titanic, levantando questões sobre as regras de segurança para tais aventuras nas profundezas do oceano.

Detritos do submarino Titan, que estava desaparecido desde domingo, foram detectados na quinta-feira por um veículo de mergulho robótico implantado de um navio canadense como parte de um esforço internacional de resgate.

Restos do submarino, que perdeu contato com um navio de superfície cerca de 1 hora e 45 minutos em uma descida de 2 horas, foram descobertos no fundo do mar a cerca de 1.600 pés (488 metros) da proa dos destroços do Titanic, cerca de 2-1/2 milhas (4 km) abaixo da superfície, disse o contra-almirante da Guarda Costeira dos EUA, John Mauger.

Ele disse a repórteres na quinta-feira que os destroços eram consistentes com "uma implosão catastrófica do veículo".

Os cinco que morreram incluíam Stockton Rush, fundador americano e diretor executivo da OceanGate

Expeditions, que operava o submersível e cobrava US\$ 250.000 por pessoa para fazer a viagem do Titanic. Ele estava pilotando a nave.

Os outros eram o bilionário e explorador britânico Hamish Harding, 58; o empresário paquistanês Shahzada Dawood, 48, e seu filho Suleman, 19, ambos cidadãos britânicos; e o oceanógrafo francês Paul-Henri Nargeolet, 77.

Guillermo Söhnlein, co-fundador da OceanGate com Rush em 2009, disse que Rush estava "profundamente ciente" dos perigos de explorar as profundezas do oceano.

"Stockton foi um dos gerentes de risco mais astutos que já conheci", disse Söhnlein, que deixou a empresa em 2013, mantendo uma participação minoritária. "Ele era muito avesso ao risco."

O explorador britânico do Titanic, Dik Barton, prestou homenagem ao trabalho de seu amigo Nargeolet, mas observou questões levantadas com o design e a manutenção da embarcação. "Todo mundo fica sabendo depois do evento, mas, como ouvimos antes, infelizmente houve muitas bandeiras vermelhas voando aqui", disse ele.

Embraer nega ter conversado com a Ucrânia sobre vendas do jato de ataque

CEO do braço de defesa da empresa afirmou que Kiev já teve interesse no passado em comprar seus aviões de ataque leve A-29 Super Tucano

O CEO do braço de defesa da Embraer negou que houvesse

"qualquer tipo de conversa aberta" entre a fabricante brasileira de jatos e a Ucrânia, embora tenha admitido que Kiev já teve interesse em comprar seus aviões de ataque leve A-29 Super Tucano. "Eles estavam muito interessados em nosso avião no passado, mas para ser honesto com você, não estamos mais em contato com eles", disse Bosco da Costa Jr. ao site de notícias militares dos EUA Breaking Defense nos bastidores do show aéreo de Paris.

O A-29 é construído nos EUA pela Embraer Defesa



Super Tucano da Embraer (Foto: Divulgação/Embraer)

& Segurança em parceria com a Sierra Nevada Corporation. A SNC o descreve como um avião de baixa manutenção que pode operar em "ambientes austeros", realizando uma série de missões – desde ataque leve e

apoio aéreo até vigilância e reconhecimento.

A Ucrânia tem lutado para garantir a importação de aeronaves militares em uma tentativa de fortalecer sua posição no conflito com a Rússia, que vê o fornecimento

de armas à Ucrânia como uma escalada. O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ecoou o sentimento da Rússia em abril, dizendo que o Ocidente estava encorajando o conflito ao canalizar armas para Kiev.

Governo lança primeira concessão para recuperação da Mata Atlântica

Serão licitadas as florestas nacionais de Irati, Chapecó e Três Barras



Por Paula Laboissière

Ambiente e Mudança do Clima lançou nesta quinta-feira (22) o primeiro edital de concessão para recuperação florestal e plantio de espécies nativas da Mata Atlântica. A pasta anunciou ainda a retomada da conversão de multas ambientais no país. Em nota, o ministério informou que serão licitadas as florestas nacionais de Irati (imagem de destaque), no Paraná, e de Chapecó e Três Barras, em Santa Catarina, com o objetivo de recuperar o bioma na região. O projeto prevê investimentos de R\$ 430 milhões na operação florestal e na cadeia da restauração ao longo dos 35 anos de contrato.

"Até então, o SFB [Serviço Florestal Brasileiro] só havia realizado concessões para manejo sustentável em florestas nativas na Amazônia", destacou a pasta. Parte dos recursos obtidos com a concessão será repassada para estados e municípios aplicarem em projetos que estimulem a economia local, enquanto os recursos arrecadados com a produção florestal serão destinados ao SFB, ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversi-

dade (ICMBio), aos governos do Paraná e de Santa Catarina e aos municípios de Chapecó, Três Barras, Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares.

Entenda

O projeto abrange a recomposição florestal de mais de 6 mil hectares, com plantio de espécies nativas. Das três florestas nacionais, a que tem maior área é a de Três Barras, com 4,3 mil hectares, dos quais 2.686 estão sujeitos à concessão florestal. A de Irati tem área de 3,8 mil hectares, dos quais 3.018 estarão sob concessão. Já a de Chapecó terá 1.041 dos seus 1.660 hectares sob concessão.

"Aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o edital é resultado de modelagem estruturada em parceria do SFB com o BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social]. O texto foi submetido a processo de consulta pública e a licitação está prevista para o segundo semestre. As concessões integram o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Casa Civil", concluiu o ministério.

Toffoli empata julgamento do piso da enfermagem no STF

Caso foi retomado nesta 6ª feira depois do pedido de vista do ministro em 16jun

O STF (Supremo Tribunal Federal) retomou nesta 6ª feira (23. jun.2023) o julgamento da liberação do piso da enfermagem. Ao devolver o processo, o ministro Dias Toffoli acompanhou a decisão do voto conjunto dos ministros Luís Roberto Barroso, relator da ação, e Gilmar Mendes. Agora, o julgamento está empatado.

Os ministros Gilmar Mendes e Roberto Barroso apresentaram um voto conjunto ratificando e complementando a liminar propondo que a União ofereça um crédito complementar, visto a insuficiência de recursos para custear os pagamentos depois de 2023. Sugerem também que pagamento do piso salarial deve ser proporcional nos

casos de carga horária inferior a 8 horas por dia ou 44 horas semanais.

No setor privado, é proposto que a implementação do piso depois de negociações entre as partes. Para os magistrados isso permite "admitir acordos, contratos e convenções coletivas que versem sobre o piso salarial previsto, a fim de possibilitar a adequação do piso salarial à realidade dos diferentes hospitais e entidades de saúde pelo país". O texto prevê o prazo de 60 dias para as negociações.

O ministro Dias Toffoli acompanhou a divergência apresentada pelo ministro Edson Fachin, que determina o pagamento integral do piso. O voto (íntegra – 111KB) fala em "justiça social" e "digni-

dade da pessoa humana", mas não informa como entidades públicas e privadas terão recursos para pagar os novos salários. Toffoli havia pedido vista em 16 de junho, e devolveu o processo na 3ª feira (23.jun). A votação realizada em plenário virtual ficará aberta até às 23h59 de 30 de junho.

Em maio, o relator aprovou o piso. Entre elas, a determinação de que o pagamento deve ser feito por Estados e municípios dentro dos limites dos repasses da União. Barroso despachou sobre o caso mais uma vez e disse que o piso da enfermagem só poderia ser atendido da seguinte forma:

Funcionários públicos federais – o piso deve ser aplicado de maneira integral com reajustes dos salários de acordo

com o estabelecido pela lei 14.434/2022;

Funcionários públicos de Estados, Distrito Federal e Brasília e de autarquias dessas instâncias e de entidades privadas que atendam, no mínimo, 60% de seus pacientes pelo SUS – nesse caso, o piso salarial só será aplicado até quando os recursos fornecidos pela União, de R\$ 7,3 bilhões, atendam aos pagamentos.

Funcionários da iniciativa privada contratados por meio da CLT – o piso salarial da enfermagem deve ser aplicado como definido pela lei 14.434/2022, exceto se houver convenção coletiva que estabeleça outros valores levando em conta "a preocupação com demissões em massa ou comprometimento dos serviços de saúde".



CFM alerta que 45% dos municípios de fronteira brasileiros não possuem hospital geral

Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que municípios de fronteira têm baixa oferta de estabelecimentos e profissionais de saúde na rede pública

O Brasil tem 588 cidades que fazem fronteira com outros países. Dessas, 268 não têm nenhum hospital geral, o que equivale a 45% dessas localidades. Quatro em cada dez municípios brasileiros que fazem fronteira com outros países não possuem nenhum leito de internação disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, 92% dessas cidades não possuem leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), segundo levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM). Entre as cidades que não têm nenhum hospital geral estão Pracuúba, localizada na região central do Amapá; a cidade paraense de Faro, localizada na região do Baixo Amazonas; e as cidades sul-mato-grossenses de Japorã, Douradina, Dois Irmãos do Buriti e Laguna Carapã. São 15,7 mil quilômetros de fronteiras, onde vivem cerca

de 12 milhões de brasileiros que enfrentam diversas adversidades para ter acesso à saúde pública. Essas fronteiras apresentam realidades diferentes, que demandam estudo e observação dos órgãos responsáveis para uma assistência de qualidade a essa população, como explica a secretária-geral do Conselho Federal de Medicina e coordenadora da Comissão de Integração na Medicina de Fronteiras, Dilza Ribeiro. “Nesses locais nós temos localidades distantes dos centros urbanos, de difícil acesso. Temos muitos locais que têm um número pequeno de habitantes, é muito difícil a gente conseguir fazer com que a gente tenha leitos, remédios nesses locais. Mas a gente precisa estudar uma maneira de fazer com que eles tenham acesso com maior rapidez para as suas necessidades”, defende a médica.

Defasagem nos repasses da União

A baixa oferta de serviços de saúde tem vários motivos. Um deles é a defasagem dos repasses da União aos municípios de modo geral, visto que a tabela de procedimentos do saúde está há muito tempo defasada, não cobrindo os custos dos municípios, como explica o especialista em orçamentos públicos Cesar Lima. Ele comenta que esse problema pode ser considerado crônico, e que se agrava nas cidades de fronteira. “Nos municípios de fronteira a coisa fica um pouquinho pior, porque além dos brasileiros, a grande maioria desses municípios de fronteira também atendem a estrangeiros que às vezes residem ali do outro lado da rua, vide alguns municípios ali no Rio Grande do Sul que tem essa configuração. Você atravessa uma rua você está em outro país. E como nosso sistema de saúde diz que a saúde é um direito universal, não se pode negar atendimento a quem vem de outro país



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

somente por ele ser estrangeiro”, explica Cesar Lima. Essa questão do atendimento dos estrangeiros nas cidades de fronteira do Brasil também é ressaltada pela médica Dilza Ribeiro, que cita um caso em que isso acontece. “Por exemplo, essa fronteira da Bolívia eles não têm serviço de hemodiálise, eles vem para

a fronteira do Brasil, e o Brasil atende normalmente e encaminha para os centros maiores, no caso pra capital, que tem esse atendimento. Então esses são os principais desafios sim, é a gente fazer um atendimento de qualidade, conseguir levar saúde nessas fronteiras. São questões humanitárias e a gente não pode abrir mão de dar

assistência a todos que nos procuram”, exemplifica. Ao todo, o Brasil conta com 11 estados que têm fronteiras com 10 outros países da América Latina. O levantamento do Conselho Federal de Medicina foi apresentado nesta semana, durante o IV Fórum de Médicos de Fronteira, realizado pela entidade em Macapá.



Otorrino explica qual a influência do clima no sistema respiratório e como se prevenir das 'ites'

Tempo seco, desvio de septo e o aumento dos casos de rinite e sinusite: qual a relação?

Segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) somente os casos de doenças respiratórias de origem alérgica como a rinite, por exemplo, atingem 30% dos brasileiros. Se esse número for somado às demais doenças típicas do inverno como gripes, resfriados, pneumonia, faringite e outras, o número pode ser realmente assustador. Mas, qual a explicação para que esses casos cresçam tanto nessa época do ano? Para o professor voluntário no Serviço de Otorrinolaringologia na Santa Casa de São Paulo e otorrinolaringologista na Clínica Dolci em São Paulo, Dr. Gustavo Meirelles, as chances de sofrer com doenças respiratórias aumentam, tanto para quem já convive com alergias e históricos de inflamações no sistema respiratório como para quem raramente fica doente. Isso porque o fator principal é a condição do ar que respiramos. E isso, raramente pode ser controlado.

“Diferente do sistema circulatório em que o sangue circula em um complexo fechado, o nosso sistema respiratório recebe o ar do ambiente externo para poder captar o seu oxigênio. O problema é que esse ar nem sempre está nas condições ideais quanto à temperatura, pureza e umidade. Claro, que

as nossas cavidades nasais estão preparadas para aquecer, umidificar e limpar esse ar antes que ele percorra todo o sistema. Contudo, quando o clima está muito seco todo organismo fica desidratado, e raramente é possível fazer a umidificação e limpeza necessárias, o que acaba irritando a mucosa do nariz e da garganta, causando vários problemas respiratórios”, explicou.

A principal doença desenvolvida no outono e no inverno, quando a umidade do ar cai drasticamente, é a rinite alérgica. Ela causa uma inflamação no revestimento interno do nariz seja por desenvolver um processo alérgico devido alguma micropartícula presente no ar, seja apenas por irritação ou por algum agente patológico como vírus e bactérias.

Alguns desses cuidados são: realizar a lavagem nasal diariamente; manter os ambientes livres de poeira sempre utilizando panos úmidos na limpeza e mantendo a umidificação do ar, seja com aparelhos elétricos ou com toalhas molhadas. E claro, manter a saúde do corpo hidratando-se bastante, alimentando-se bem e lavando as mãos com frequência para evitar ser contaminado por algum vírus.

É possível se curar do diabetes? Saiba o que é mito e o que é verdade sobre a doença

O endocrinologista Levimar Araújo, presidente da SBD, esclarece dúvidas sobre a condição que atinge 15,7 milhões de brasileiros



Imagem: iStock

São Paulo, junho de 2023 - De acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IDF), o Brasil é o 6º país em incidência de diabetes no mundo¹, e até 2045 a estimativa de casos pode chegar em 23,2 milhões. Apesar do diabetes atingir 6,9% da população brasileira, a desinformação e os maus hábitos de vida contribuem para a descompensação glicêmica e o aumento de incidência da condição.

Pré-diabetes e diabetes são iguais

Mito – O diabetes é um grupo de doenças que resultam no alto índice de açúcar no sangue. Isso acontece quando o hormônio insulina, que regula a glicose e garante energia para o nosso organismo, passa a ser produzido em quantidade insuficiente pelo pâncreas ou se torna incapaz de produzir seu efeito. Em alguns casos, quando os níveis de glicose no sangue estão mais altos do que o normal, entre 140 e 199 mg/dL na medição da glicemia pós-prandial (cerca de 2 horas após a refeição), mas ainda não o suficiente para caracterizar o diabetes, pode ser diagnosticado como pré-diabetes. Ou seja, este é um sinal de

alerta para a doença.

Existe mais de um tipo de diabetes e o tipo 2 não é uma evolução do tipo 1.

Verdade – Apesar de serem ambos diabetes mellitus, DM1 e DM2 são causados por fatores diferentes. O DM1 concentra cerca de 5 a 10% de diagnósticos no Brasil² e é causado por uma falha no sistema imunológico em que anticorpos atacam as células que produzem a insulina. É uma doença crônica não transmissível que aparece geralmente na infância ou adolescência. Já o DM2 é uma doença crônica que influencia a maneira como o organismo absorve o açúcar do sangue, resultando na resistência à insulina, e atinge cerca de 90% da população com diabetes⁴. Além disso, é mais comum em pacientes acima de 45 anos e que fazem parte de outros grupos de risco, como a obesidade, sedentarismo, entre outros.

O diabetes é uma doença que atinge apenas idosos e pessoas que consomem muito açúcar

Mito – Este é um mito popular equivocado que reforça um estereótipo negativo para as

personas que convivem com a doença. Os fatores de risco mais conhecidos são associados a causas genéticas e a fatores externos, relacionados ao estilo de vida². Pressão alta, colesterol alto ou alterações na taxa de triglicérides no sangue, sobrepeso, doenças renais crônicas, diabetes gestacional, síndrome de ovários policísticos, diagnóstico de distúrbios psiquiátricos – esquizofrenia, depressão, transtorno bipolar, apneia do sono e uso de medicamentos da classe dos glicocorticoides são fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes e indicam a necessidade de rastreamento da doença. Por isso, a melhor forma de prevenir o diabetes é a partir de hábitos de vida saudáveis, como a boa alimentação e a prática de exercícios físicos, além do acompanhamento médico para o rastreamento de complicações, que podem aparecer devido ao diabetes descompensado.

Na maioria das vezes, os sintomas do diabetes mellitus 1 e 2 são similares

Verdade – Fome e sede excessiva, boca seca, vontade frequente de urinar, perda de peso sem causa aparente, cansaço excessivo,

demora na cicatrização de feridas, tontura e vômitos em alguns casos são alguns dos sintomas que podem caracterizar o diabetes. Os sinais podem ser similares, mas apenas um médico pode diagnosticar corretamente, por meio de exames clínicos e físicos de rotina, além de indicação de tratamento individualizado.

Existem chás e alimentos que curam o diabetes

Mito – Fala-se muito sobre alimentos que curam o diabetes, entretanto, o diabetes não tem cura. O que pode acontecer em casos da doença do tipo 2 é que a pessoa apresente, durante o tratamento, níveis estáveis de açúcar no sangue, que podem, ser considerados como níveis normais. Para que isso aconteça, é fundamental a adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida, citadas acima.

O diabetes controlado é o fator principal para uma boa qualidade de vida

Verdade – O diabetes é desafiador e requer autocuidado e controle. Complicações como o desenvolvimento da doença renal crônica, podem ser silenciosas e permanecer assintomáticas durante anos. Por isso, é importante, não apenas para pessoas com diabetes, mas, para todas as pessoas manterem um estilo de vida saudável. Ir ao médico, realizar exames de rotina para rastreamento precoce, ter uma boa alimentação e a prática de exercícios físicos são ações que devem fazer parte do nosso dia a dia. Além disso, é necessário que os profissionais da saúde acompanhem a atualização de novas tecnologias, para que cada vez mais, as novas soluções de tratamentos contribuam para o gerenciamento de uma das mais prevalentes doenças da humanidade como o diabetes.

• NOVA IGUAÇU



Alunos de Nova Iguaçu visitam Parque Municipal pela primeira vez

Cerca de 40 alunos da Escola Municipal Murilo Costa, na Cerâmica, tiveram uma aula diferente e ao ar livre nesta quinta-feira (22). Eles puderam aprender na prática ensinamentos sobre a conservação e preservação do meio ambiente durante uma visita ao Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, Parque do Vulcão. A ação, que também reuniu professores da escola, é uma parceria entre as secretarias municipais de Agricultura e Meio Ambiente e de Educação. Este ano, quatro escolas e mais de 200 alunos já visitaram o local.

O passeio, que ocorreu durante toda a manhã, foi guiado por guardas ambientais. Os estudantes caminharam pelas trilhas, conheceram poços naturais, a fauna e a flora do local. Eles também visitaram outros pontos do parque, como a sede, entrada principal e a Pedreira. "Queremos mostrar aos estudantes e professores a importância de conhecerem a riqueza do nosso meio ambiente. Essa interação é gratificante, pois nosso parque é uma verdadeira sala de aula de biologia", afirmou o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Iguaçu, Fernando Cid. Um dos momentos marcantes do passeio foi quando os alunos se depararam com uma árvore especial. Nela, num dos galhos, havia um bicho-preguiça, animal encontrado com facilidade no Parque Municipal. O mamí-

fero chamou atenção das crianças, que pediram aos guardas ambientais para contarem sobre o bicho. Uma das mais animadas era a aluna Emilly Vitória Rodrigues de Oliveira, de 9 anos. Ela contou que essa foi sua primeira experiência no parque e que pretende voltar outras vezes.

"Me apaixonei pelo bicho-preguiça. Soube que é um macho e que vive aqui no Parque", lembrou a estudante. "Vou contar pra minha mãe toda a experiência que vivi aqui hoje e mostrar que não podemos jogar lixo no chão para não poluir o meio ambiente. Temos que preservar a natureza e voltar mais vezes", disse a menina. O programa de visita dos alunos ao Parque também faz parte de uma parceria com o Sindicato das Empresas de Ônibus de Nova Iguaçu.

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, conhecido como Parque do Vulcão, foi criado em 1998 e está localizado no conjunto orográfico do Maciço do Mendanha formado pelas serras do Mendanha, Gericinó e Madureira. Ele é composto por 1.100 hectares de área protegida da Mata Atlântica que rodeiam inúmeras cachoeiras e poços. A unidade também guarda flora e fauna da região, bem como, um patrimônio científico que expõe as estruturas subterâneas abaixo de vulcão tal como condutos sub vulcânicos. Ele fica aberto ao público de terça-feira a domingo, das 8h às 16h.

• SÃO JOÃO DE MERITI



Festa do padroeiro São João Batista anima fim de semana em Meriti

As bandeirinhas na Praça da Matriz, Centro de São João de Meriti, anunciam a Festa do Padroeiro São João Batista 2023. A maior festa junina da Baixada acontece de 19 a 25 de junho.

A celebração, tanto a parte religiosa quanto a festa externa, reunirá muitas comidas típicas, música boa e diversão. As barracas estarão abertas todos os dias duran-

te à tarde e à noite.

As apresentações acontecem após a novena do padroeiro, às 20h.

Confira a programação nas redes sociais e fique por dentro de tudo que vai rolar na Festa do Padroeiro São João Batista.

Festa Externa do Padroeiro São João Batista, Praça Getúlio Vargas, Centro de São João de Meriti.

• DUQUE DE CAXIAS

Vacina fake de Bolsonaro: Secretário de Duque de Caxias faz declaração bombástica

Revelação feita pela defesa do servidor da prefeitura do município carioca confirma suspeita de fraude

Por Marcelo Hailer

O secretário de Governo de Duque de Caxias (RJ), João Carlos de Sousa Brecha, confessou ter utilizado a senha de uma enfermeira para excluir do sistema do Ministério da Saúde dados falsos sobre a vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de sua filha. As informações são do jornal O Globo.

A revelação de Brecha consta no pedido de revogação de sua prisão preventiva, encaminhado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Anteriormente, a Polícia Federal já havia identificado Brecha como responsável por inserir o registro falso de vacinação contra a Covid-19 referente ao ex-presidente Bolsonaro.

Em sua defesa, Brecha alega que Duque de Caxias apresentava o menor índice de cobertura vacinal durante a pandemia e, devido a isso, estava sendo cobrado pela Defensoria Pública.

Segundo o secretário de Governo de Duque de Caxias, diante da necessidade de inserção imediata dos dados no sistema, foi realizado um mutirão e houve compartilhamento de logins e senhas de acesso. Além disso, Brecha argumenta que, embora as inserções indevidas tenham sido registradas em seu nome, "isso não significa que ele efetivamente tenha inserido as informa-

ções no sistema".

No entanto, Brecha admite ter atuado na exclusão dos dados de vacinação do ex-presidente e de sua filha, realizada em 27 de dezembro do ano passado.

No pedido enviado ao STF, Brecha justifica que a decisão de excluir os dados foi tomada após uma análise interna dos registros, constatando que o ex-presidente Bolsonaro e sua filha constavam na lista, "sendo fato público e notório que não se vacinaram naquele município".

A defesa de Brecha argumenta que a inclusão dos dados pode ter sido um equívoco, já que apenas o CPF precisa ser digitado para tal ação. Além disso, esclarece que a exclusão foi realizada pelo próprio requerente, usando a senha da senhora Claudia Helena Acosta Rodrigues da Silva, uma vez que sua própria senha não permitia a exclusão de dados ou não estava funcionando naquele momento.

Responsável por colocar dados falsos de Bolsonaro no SUS é identificado pela PF

A Polícia Federal (PF) confirmou que já tem o nome do responsável por incluir os dados falsos que garantiram ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), à sua filha Laura, de 12 anos, e a assessores do líder extremista certificados de vacinação contra a Covid-19 fraudulentos, para que eles pudessem viajar para fora do Brasil livremente, num esquema crimino-



so que seria encabeçado pelo ex-ajudante de ordens do antigo mandatário, o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Cid. Trata-se do secretário de Governo do município de Duque de Caxias (RJ), João Carlos de Sousa Brecha, que junto com Cid e outras quatro pessoas já está preso desde a manhã desta quarta (3), após a Operação Venire ter sido desencadeada pela PF, com mandados de prisão e de busca e apreensão expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Brecha é próximo do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis de Oliveira (MDB), que atualmente é o secretário estadual de Transportes do Rio de Janeiro, um aliado de primeiríssima hora de Jair Bolsonaro. Brecha foi também chefe de gabinete do deputado estadual fluminense Rosenverg Reis (MDB), que é irmão de Washington.

Embora não seja um agente de saúde, tampouco o chefe dessa pasta, Brecha era um dos pouquíssimos servidores de alto escalão do município que tinha acesso livre ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNE-SUS), dentro do DataSUS, no sistema do Ministério da Saúde (MS), o que possibilitou a fraude, dizem os policiais federais.

No pedido para realizar as prisões e apreensões, a PF sustentou que o esquema era uma "estrutura criminosa criada no município de Duque de Caxias utilizada para beneficiar o próprio chefe da Ajudância de Ordens da Presidência da República, Mauro Cesar Cid, suas filhas e também o então presidente da República Jair Messias Bolsonaro, sua filha Laura e os assessores do ex-presidente da República, Max Guilherme Machado de Moura e Sergio Rocha Cordeiro". Com informações do jornal O Globo.

• MESQUITA

Espaço da Mulher Mesquitense abre inscrições para cursos

Vagas são para turmas de cabeleireira e barbeira e as inscrições começam na próxima segunda-feira, dia 26 de junho

Empoderamento feminino e oportunidades de profissionalização não faltam no Espaço da Mulher Mesquitense. A partir da próxima segunda-feira, 26 de junho, o equipamento está com inscrições abertas para as novas turmas dos cursos de Cabeleireira e de Barbeira. As interessadas devem procurar o local, que fica na Rua Libânia 195, na Vila Emil, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. É preciso levar documento de identificação com foto, CPF e comprovante de residência em Mesquita.

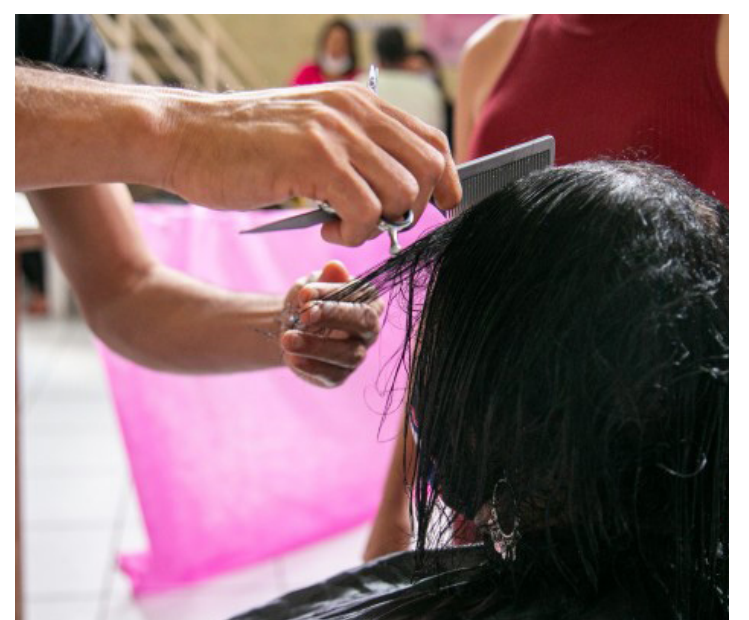
Vale ressaltar que as vagas são limitadas e direcionadas às mulheres a partir de 16 anos. A formação, inclusive,

conta com aulas teóricas e práticas, somando 100 horas de carga horária para cada profissionalização.

"Durante o processo de aprendizagem, as alunas aprendem o conceito das técnicas. As ações sociais, promovidas pela Subsecretaria Municipal de Assistência Social, são também oportunidades para aplicá-las na prática", explica Silvana Almeida, coordenadora municipal de Políticas para Mulheres de Mesquita e gestora do Espaço da Mulher Mesquitense.

Espaço da Mulher Mesquitense

O equipamento é um espaço de acolhimento e



oportunidade às mulheres de Mesquita. Um exemplo disso é que, desde 2019, foram 1.362 formandas nas capacitações ofertadas no espaço. Mas, além dos

cursos profissionalizantes, o público feminino do município também pode encontrar ali oficinas, rodas de conversa e atendimento com nutricionista.

"Amazônia é patrimônio ambiental, mas será também patrimônio econômico", diz Lula na cúpula de Paris

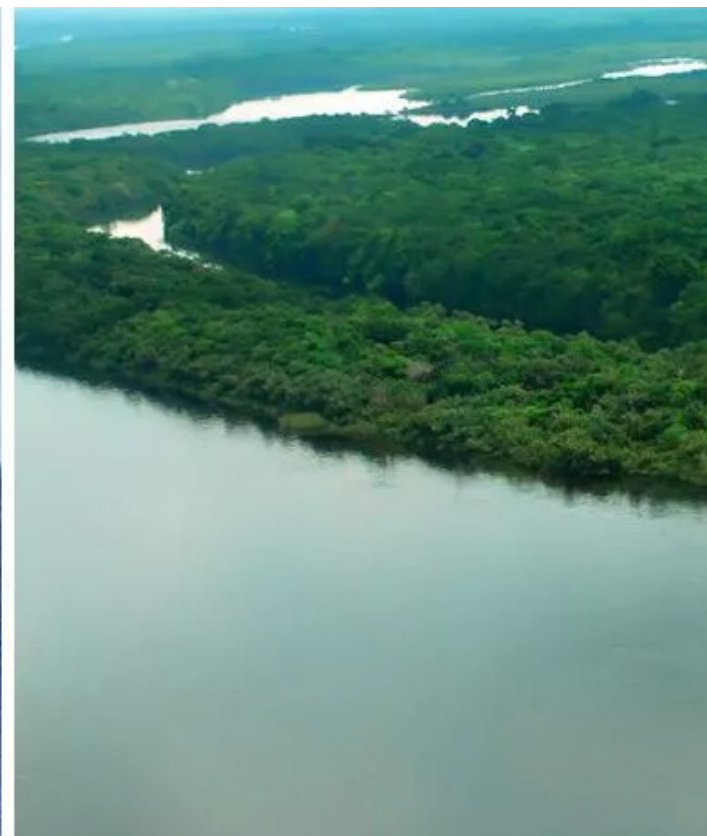
Presidente afirmou que o objetivo é preservar a floresta e reunir condições "para ajudar os povos que moram na floresta"

O presidente Lula (PT) discursou na manhã desta sexta-feira (23) na Cúpula do Novo Pacto de Financiamento Global, em Paris, na França, e afirmou que seu objetivo é fazer da Amazônia "não apenas um patrimônio ambiental, mas um patrimônio econômico, para ajudar os povos que moram na floresta".

"Nessa floresta brasileira temos 400 povos indígenas e 300 idiomas. E nessa mesma região enfrentamos muitas dificuldades: o garimpo, o crime organizado e pessoas de má-fé que querem tentar fazer com que nessa floresta se plante soja, milho, se crie gado, quando na verdade

não é preciso fazer isso. Os empresários responsáveis sabem que isso é errado e que vai causar problemas muito sérios aos produtos que eles têm que vender a outros países", completou.

O presidente ainda reforçou o convite para que os líderes mundiais viajem a Belém (PA) para a COP30 em novembro de 2025. "Nós vamos realizar a COP30 em um país amazônico. Espero que todas as pessoas que prezam tanto pela Amazônia, que admiram tanto a Amazônia, que dizem que a Amazônia é o pulmão do mundo, espero que essas pessoas participem da COP no estado do Pará, para que tenham noção do que realmente é a Amazônia".



"Em 2030, vou convidar vocês para ir à Amazônia com desmatamento zero", diz Lula a líderes na França

Presidente discursou na cúpula do Novo Pacto de Financiamento Global diante de Emmanuel Macron e lideranças políticas

Marina Toledo da CNN

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursou, nesta sexta-feira (23), na cúpula do Novo Pacto de Financiamento Global, promovida pelo presidente francês, Emmanuel Macron, em Paris.

O chefe do Executivo foi aplaudido pelas lideranças políticas presentes ao dizer que os "convidará" para ir na Amazônia com desmatamento zero em 2030, lembrando que essa foi uma de suas promessas de campanha nas eleições presi-

denciais do ano passado.

"Nós estamos caminhando para cumprir a nossa famosa proposta de campanha que é chegar ao desmatamento zero em 2030", disse.

O presidente abriu seu discurso falando sobre a COP30, que será realizada em Belém, no Pará, em 2025.

"Eu espero que todas as pessoas que prezam tanto a Amazônia, que admiram tanto a Amazônia, que dizem que a Amazônia é o pulmão do mundo, eu espero que essas pessoas participem da COP-25 no

estado do Pará, para que tenham noção do que é realmente a Amazônia."

"Certamente, nós vamos querer conversar com o Congo, certamente nós vamos conversar com a Indonésia, porque nós queremos compartilhar uma proposta única entre os países que ainda mantêm grandes florestas em pé. Nós queremos fazer disso um patrimônio, não apenas de preservação ambiental, mas um patrimônio econômico para ajudar os povos que moram na floresta", acrescentou.

Lula diz que países ricos devem financiar preservação das florestas

Em um discurso entusiasmado, no festival Power Our Planet, no Campo de Marte, em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nessa quinta-feira (22), que os países ricos têm uma dívida histórica e devem financiar a preservação das florestas, como a Amazônica.

O evento reúne apresentações musicais e líderes mundiais tiveram espaço de fala diante de uma multidão. A participação no evento do presidente Lula ocorreu a convite de Chris Martin, vocalista da banda britânica Coldplay.

Lula falou exclusivamente da preservação ambiental, desta-

cou a abrangência e importância dos países amazônicos, e comparou os esforços brasileiros com os de outros países.

Segundo o presidente Lula, 87% da matriz energética brasileira é limpa e renovável, contra uma média mundial de apenas 27%.

O presidente ainda convidou os espectadores a participarem da COP 30, Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém, no Pará, em 2025. E ele voltou a dizer que tem o compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030.

Mais cedo, Lula se reuniu com

o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Os dois líderes falaram sobre a cúpula dos BRICS, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que ocorre em agosto, na África do Sul. Outro assunto do encontro foi sobre formas de pacificar o confronto entre Rússia e Ucrânia.

À noite, Lula teve um jantar com o presidente da França, Emmanuel Macron e outros líderes de diversos países. Eles estão em Paris para participar da Cúpula para o Novo Pacto Global de Financiamento, que começa nesta sexta-feira (23).

Economia verde: Brasil pode liderar descarbonização no mundo, afirma secretário

Rodrigo Rollemberg indica otimismo na aprovação do mercado regulado de carbono até o final do ano, no evento em que CNI apresentou ao governo proposta de mercado regulado de carbono

Foto: Fernando Alves/Brasil 61



O secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Rodrigo Rollemberg, disse que o Brasil tem tudo para liderar o processo de descarbonização do mundo, embora o país seja pouco responsável pela carbonização do planeta.

Rollemberg participou do evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para apresentar ao governo federal uma proposta para a implementação de um sistema regulado de comércio de emissões de carbono no Brasil.

O secretário destacou a importância da participação do setor industrial brasileiro nas discussões sobre o mercado regulado de carbono, que, segundo ele, tem liderado o debate e desenvolvido tecnologias de descarbonização. Ele acredita que a regulamentação pode sair antes mesmo da Conferência do Clima, prevista para dezembro, nos Emirados Árabes.

De acordo com Rollemberg, a proposta da CNI está em consonância com o projeto elaborado pelo governo, com base no segundo substitutivo do PL 528/2021, em tramitação na Câmara dos

Deputados.

"Nós temos uma possibilidade muito grande de liderar a descarbonização do planeta, de liderar uma economia de baixo carbono, de economia verde, porque nós temos aqui a maior biodiversidade do planeta. Temos uma grande disponibilidade de biomassa e nós temos uma matriz energética limpa, em comparação ao resto do mundo, e em expansão. E, para isso, nós precisamos da cooperação com a União Europeia e com os demais países do mundo", afirma.

O PL 528/2021 regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE), previsto na Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187/2009). A proposta, de autoria do então deputado Marcelo Ramos, prevê a criação de um Sistema Nacional de Registro, com o objetivo de estabelecer uma governança climática. O projeto permite que as alterações dos mercados de carbono sejam melhor acompanhadas, tornando mais transparentes e participativas as oportunidades que o país possa identificar.

Agora consultor da Presidência da Petrobras e da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Marce-

lo Ramos também esteve no evento. Ele afirma que a regulamentação do mercado de carbono não é mais questão de escolha para o Brasil, por se tratar de um aspecto civilizatório e de grande impacto econômico.

"Primeiro pelo motivo ambiental, pelo compromisso que nós devemos ter de entregar às próximas gerações um planeta habitável, por si só essa já uma justificativa suficiente para a imperatividade da aprovação da regulamentação do mercado de crédito de carbono. Mas há ainda o aspecto econômico. O Brasil tem uma economia de baixo carbono. A nossa agricultura, pelo menos na sua essência, é sustentável. A nossa indústria tem feito um esforço permanente de redução de emissões", pontua.

Alckmin aponta crescimento de 5% do PIB com mercado regulado de carbono

Lei que simplifica concessões florestais é sancionada

Em 2022, na COP27, o Brasil ratificou os compromissos que foram firmados no Acordo de Paris, de reduzir em 37% suas emissões de gases de efeito estufa até 2025; e em 50% até 2030; além de atingir a neutralidade climática até 2050.

CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade, Matéria Prima, Atendimento, Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia - Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
Jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



Amparo
Consultoria em Seguros

Luciano Guedes
luciano.guedes@segurosamparo.com.br
21 3584-3242 | 21 98800-7678
Av. Dr. Mario Guimarães, 428, Sala 526
Ed. Le Monde - Centro - Nova Iguaçu

www.segurosamparo.com.br

segurosamparo

AZAFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271

AZAFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999555671

➔ AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

CASAS E APARTAMENTOS EM TODA BAIXADA E RIO DE JANEIRO!

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00

(21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Concurso DPE MG: sai edital com 85 vagas

A Defensoria Pública de Minas Gerais publicou o edital do seu novo concurso DPE MG, com 85 vagas para cargos dos níveis médio e superior.

O edital do novo concurso DPE MG foi publicado nesta sexta-feira, 23. A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais oferece 85 vagas para cargos dos níveis médio e superior. As oportunidades estão distribuídas pelas carreiras de técnico e analista, com salários de até R\$5 mil mais benefícios. As inscrições ficarão

abertas de 22 de agosto a 20 de setembro, pelo site da Fundep, banca organizadora. Já as provas estão marcadas para o dia 15 de outubro.

As oportunidades do concurso estão distribuídas da seguinte forma:

- Técnico da DPE MG: 50 vagas;
- Analista da DPE MG/Assistente Social: 8 vagas;
- Analista da DPE MG/Administrador: 6 vagas;
- Analista da DPE MG/

Contador: 2 vagas;

- Analista da DPE MG/Jurídico: 11 vagas;
- Analista da DPE MG/Psicólogo: 8 vagas.

Para o cargo de técnico o requisito é ter o ensino médio completo. Já para analista é preciso ter nível superior na respectiva especialidade e inscrição profissional na entidade de classe da categoria, em casos especificados no edital.

Há reserva de vagas para pessoas com deficiência e pessoas negras.



Foto: Divulgação



Happy Day Circus se apresentará gratuitamente em São Gonçalo até julho

O maior espetáculo circense gratuito da América Latina estreou no dia 10 deste mês, mas segue em cartaz até julho

pela primeira vez, o São Gonçalo Shopping receberá o Happy Day Circus, o maior espetáculo circense gratuito da América Latina. A iniciativa tem como objetivo democratizar a arte e a cultura para o público, seja ele de qualquer idade. O circo incentivava a doação de alimentos não perecíveis por parte do público, como forma de ingresso, unindo diversão com solidariedade. Com uma estrutura total de 3000m², instalada no estacionamento do estabelecimento, a atração proporciona uma experiência completa, unindo a tecnologia com as tradicionais atrações circenses. Para toda a família, o grande espetáculo é dinâmico e criativo, trazendo música, dança, malabaristas, contorcionistas, equilibristas, acrobatas, trapezistas e muito mais. Para uma experiência ainda mais completa, as

instalações contam com uma praça de alimentação com pipoca, cachorro-quente, algodão-doce, churros, maçã do amor, entre outros. Os espetáculos acontecem às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, às 20h e aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 18h e 20h, cada sessão com duração de 90 minutos. A entrada é realizada por ordem de chegada, por conta disso os espectadores devem chegar com antecedência. O circo tem capacidade máxima de 1.500 pessoas por sessão. E os ingressos são limitados. A arrecadação dos alimentos é realizada na entrada do espetáculo. A doação não é obrigatória, mas incentivada, para ajudar dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade. Os alimentos arrecadados serão doados para instituições sociais da região que abrange o município de São Gonçalo.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam



Ditirambo de São João Xangô Menino

24 de junho início às 17h
Praça da Harmonia - GAMBOA

Comidas típicas, simpatias, casamentos, oferendas, brincadeiras, iguarias, fogueira, teatro em cordel e a tradicional QUADRILHA NAS ALTURAS

Forró com
TOCAIA e ORQUESTRA UIRAPURU

Patrocínio Rio PREFEITURA CULTURA

Realização 40 ANOS COMEMORANDO A BRASILEIRA DE MISTÉRIOS E NOVIDADES

“Ditirambo de São João Xangô Menino”, dia 24/6, sábado, a festa junina da Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades, começa às 17h na Praça da Harmonia, Gamboa, com

participações de artistas da Região Portuária do RJ. Apresentações: “Tocaia”, “Orquestra Uirapuru” com repertório caboclo cigano e a “Quadrilha de perna de Pau” da Companhia de Mistérios e Novidades.

Taylor Swift anuncia terceiro show no Rio

Cantora pop fará três apresentações no Estádio Nilton Santos



Taylor Swift (Shanna Madison/Chicago Tribune/Tribune News Servic/Getty Images)

Por Altair Alves

Em meio a confusão com cambistas, filas intermináveis e muita espera, os fãs cariocas da cantora americana Taylor Swift receberam uma boa notícia nesta

quinta-feira (22/06). A estrela pop acaba de anunciar mais um show na capital fluminense, totalizando três apresentações, que acontecem nos dias 17 (nova data), 18 e 19 de novembro. Todos os shows acontecem no Estádio Nilton Santos, o Engenhão.

Os ingressos para a nova data estarão em pré-venda a partir de 26 de junho e vão ficar disponíveis para o público geral no dia 28, às 10h.

Fãs de Taylor Swift acampam na porta do Estádio Nilton Santos para pré-ven-

da de show no Rio

Esta é a primeira vez que Taylor Swift passa pelo Brasil para fazer um show aberto ao público. Nos shows da turnê, Taylor passa por todas as fases de sua carreira, desde seus primeiros álbuns até os mais recentes.

Museu de Arte do Rio abre sábado mostra sobre Carolina de Jesus

Evento destaca incursões da escritora na música e na arte circense



Por Alana Gandra

Em parceria com o Instituto Moreira Salles, a mostra Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para

os Brasileiros chega ao Museu de Arte do Rio (MAR), depois de passar por São Paulo, reunindo mais de 400 itens expográficos. A exposição será aberta próximo sá-

bado (24), às 11h, com entrada franca.

A mostra se estenderá até 26 de novembro, com ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia entrada) e gratuidades

previstas em lei para idosos e crianças até 5 anos de idade. O MAR funciona de terça-feira a domingo, das 11h às 18h, com a última entrada de visitantes às 17h.

Doe sangue

Hemonúcleo de São Gonçalo
Praça Estephânia de Carvalho, s/nº Zé Garoto
(ao lado da Praça Socorro Central)
De segunda a sexta
das 7h às 12h

Confusão em São Januário: bastidores do caos que marcou a derrota do Vasco para o Goiás



Tensão, medo e terror. Essas foram as sensações que estiveram em São Januário, seja para torcer, jogar ou trabalhar, na última quinta-feira, no jogo entre Vasco e Goiás. A tragédia anunciada se tornou realidade após o apito final, que sacramentou a derrota do Cruz-Maltino, a sexta consecutiva no Campeonato Brasileiro, competição que o time não vence há 10 rodadas, pior marca na história do clube no torneio. Antes da bola rolar, os torcedores já viviam um misto de esperança e insegurança. A maioria imaginava que São Januário poderia virar uma "praça de guerra" caso o resultado não fosse uma vitória do Vasco. Apesar disso, mais de 17 mil vascaínos foram dar apoio ao time e fizeram isso com afinco, principalmente no primeiro tempo. No segundo tempo, ao pas-

sar do tempo, o apoio se transformou em apreensão e o nervosismo do time passou para as arquibancadas. O gol do Goiás, marcado por Morelli, aos 27 minutos, deixou os torcedores desorientados, ao ponto de não conseguirem sequer protestar com gritos de ordem.

MORTEIROS, BOMBAS E GÁS LACRIMÔGEO

O apito final serviu como tiro de largada para o caos se instaurar em São Januário. Bombas explodiam nas arquibancadas, enquanto morteiros, copos e latas foram arremessados no campo. Alguns torcedores tentaram invadir o gramado, mas a maioria buscava apenas se proteger. Infelizmente a Polícia Militar não fez distinção de quem queria confusão e abrigo, e passou a soltar bombas de gás lacrimogêneo nas arquibancadas. Essa atitude aumentou o desespero e

acabou incitando ainda mais os torcedores que queriam conflito. Na súmula do jogo, o árbitro Jean Pierre Gonçalves relatou diversos problemas. Além das bombas e dos objetos atirados no gramado, o juiz contou que o carro de transporte da arbitragem foi quebrado. Além disso, os integrantes do VAR tiveram que sair imediatamente da sala devido ao tumulto.

- Após o gol da equipe do Goiás, ocorrido aos 28 minutos do segundo tempo, a torcida do Vasco SAF, que encontrava-se atrás dos bancos de reserva, arremessou copos em direção ao banco de reservas do Vasco SAF. Após o término da partida, a torcida do Vasco SAF, passou a arremessar para dentro do campo copos plásticos, latas de refrigerante, sinalizadores e bombas explosivas (rojão). Nas arquibancadas, a Polícia

Militar teve que intervir pois diversos torcedores quebraram uma grade de acesso ao campo. Informo ainda, que vários carros, sendo um deles o carro de transporte da arbitragem (carro do assistente 1 sr. Marcelo Van Gasse), que encontravam-se em um setor reservado e disponibilizado pelo clube foi avariado com pedras sendo amassados, arranhados e quebrados. Conforme informação da Polícia Militar foi verificado que o acesso aos carros foi executado pelo portão 6 que foi quebrado pela torcida. Por segurança, os membros da cabine do VAR tiveram que imediatamente retirarem-se da sala, pois próximo à sala houve um conflito entre a Polícia Militar e alguns torcedores através de bombas de efeito moral e uso de gás para dispersar os referidos torcedores - diz a súmula.

Bragantino coloca o Fla de quatro e Sampaoli afirma que o time 'Não esteve em campo'

Treinador questiona atuação do Rubro-Negro, goleado por 4 a 0

O Bragantino atropelou o Flamengo em Bragança Paulista, pela 11ª rodada do Brasileirão. O time da casa goleou os rubro-negros por 4 a 0 sob comando do jovem atacante Mosquera, autor de dois gols. A derrota interrompeu uma sequência de 10 jogos de invencibilidade do Fla. O Flamengo praticamente não viu a cor da bola. Ao final do duelo, Jorge Sampaoli concedeu entrevista coletiva, se disse surpreso com o resultado e afirmou que a postura do time e o futebol apresentado o preocuparam muito. - Agora não tenho muita explicação. Eu estava com muita ilusão para este jogo, mas o time foi superado claramente pelo rival. Vamos analisar com mais detalhes depois, mas o time não encontrou a possibilidade de competir no jogo. O Bragantino jogou um jogo de muita intensidade e

nos superou amplamente. - Uma partida totalmente atípica, eu não esperava um jogo assim. A gente se preparou muito, aproveitou de maneira intensa o tempo de treinamento. Sinceramente, analisarei bem a realidade, porque estou surpreendido com o que aconteceu. O time perdeu o duelo, perdeu a bola porque não jogou, praticamente não esteve em campo -, disse. O time foi tão envolvido que a torcida adversária cantou "olé" no primeiro tempo, com apenas 1 a 0 no placar, e evocou a já eterna provocação "Real Madrid, pode esperar" ainda no intervalo. O Flamengo finalizou a primeira vez somente aos 33 minutos, numa raríssima trama coletiva interessante que Pedro não aproveitou - isso quando o placar ainda estava em 0 a 0. De acordo com dados do site "SofaScore", o Red Bull Bra-

gantino teve 60% de posse de bola e 36 finalizações (13 no gol). Já o Fla teve sete fi-

nalizações e nenhuma delas sequer encontrou a direção da meta adversária.



Sampaoli desolado à beira do campo após goleada para o Bragantino (Foto: Eduardo Carmim/Gazeta Press)

Fluminense anuncia contratação do lateral-esquerdo Diogo Barbosa

Jogador, que estava no Grêmio, assinou com o Tricolor até o fim de 2024



Diogo Barbosa assinou com o Fluminense até o fim de 2024. Foto: Marcelo Gonçalves/FFC

O Fluminense confirmou, na tarde desta quinta-feira (22), a contratação do lateral-esquerdo Diogo Barbosa, que estava no Grêmio. O jogador assinou com o Tricolor até o fim de 2024 e já trabalhou com os novos companheiros no CT Carlos Castilho. "Minha expectativa é muito alta, estou muito feliz. Estava ansioso para que o acerto se concretizasse logo, pedi para me apresentar antes da abertura da janela para já começar a trabalhar, treinar com o grupo. Estou feliz, empolgado com essa oportunidade, espero

que possamos conquistar grandes coisas", disse o novo jogador do Flu. A chegada de Diogo ao Fluminense em um período conturbado na lateral esquerda. Marcelo, Alexander e Jorge, que seriam opções para o setor, têm sofrido com lesões e o técnico Fernando Diniz vem sendo obrigado a improvisar Guga, que não vem tendo um bom desempenho. Diogo Barbosa é o 12º reforço contratado pelo Fluminense em 2023. O lateral é um velho conhecido do futebol carioca, já que teve boa passagem pelo Botafogo em 2016.

Luís Castro adota pés no chão com liderança do Botafogo: "Criamos ansiedade se pensarmos no amanhã"

Alvinegro tem cinco pontos a mais do que o Palmeiras. Antes do jogo, perguntado sobre interesse árabe, técnico disse: "Meu futuro é agora"



O Botafogo venceu mais uma no Campeonato Brasileiro e abriu importante vantagem para o segundo colocado na tabela - cinco pontos a mais do que o Palmeiras. Na noite desta quinta-feira, a equipe superou o Cuiabá por 1 a 0, gol marcado por Tiquinho Soares. O técnico Luís Castro adotou pés no chão em busca do título. - O jogo de hoje foi muito importante porque vivemos cada jogo como se fosse o último de nossas vidas. Pensamos no hoje, o que podemos fazer é no hoje. Nós criamos ansiedade se pensarmos no amanhã - afirmou o comandante português. A entrevista teve apenas cinco perguntas, e o técnico não foi questionado sobre o interesse do Al-Nassr. Antes do jogo, o comandante, ao ser perguntado sobre o tema, evitou dar detalhes do assunto:

- Pelo amor de Deus, eu só penso no jogo, não penso em mais nada. A única que me interessa nesse momento é a equipe estar em campo bem, determinada, com a ambição que é a característica dela. Buscar os três pontos do primeiro ao último segundo, sabendo que vamos enfrentar um Cuiabá que quer exatamente o mesmo que nós. O meu futuro é agora, eu vivo o meu dia a dia. Meu futuro é o jogo contra o Cuiabá. O Botafogo sofreu pressão durante os 90 minutos e conseguiu a vitória com gol marcado de pênalti pelo artilheiro Tiquinho Soares, no segundo tempo. O técnico valorizou o momento, mas diz não ter ansiedade pelo título. - É uma boa relação, eu levo cada jogo como o último de nossas vidas. Tudo isso que é ansiedade não é algo que nos preocupa - disse o técnico.